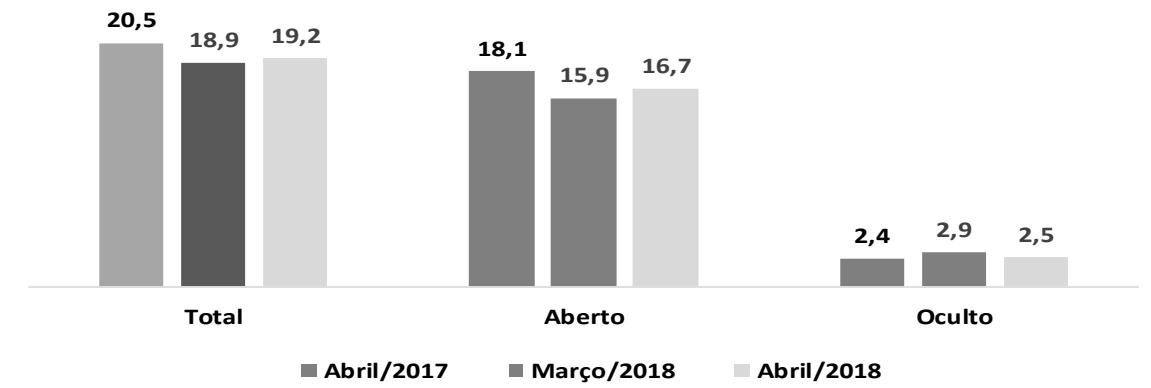


Desemprego no Distrito Federal regista taxa de 19,2% da PEA

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** passou de 18,9% em março, para 19,2%, em abril. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 15,9% para 16,7%, e a de desemprego oculto reduziu de 2,9% para 2,5%.

Grafico 1
Taxas de Desemprego, por Tipos
Distrito Federal
Abril-2017, Março-2018 e Abril-2018



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb

2. O contingente de desempregados foi estimado em 315 mil pessoas, 8 mil a mais que no mês anterior. Esse resultado decorreu do aumento do nível de ocupação (geração de 8 mil postos de trabalho, ou 0,6%) ter sido em número inferior à expansão da População Economicamente Ativa – PEA (16 mil pessoas passaram a fazer parte do mercado de trabalho da região, ou 1,0%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas com 14 anos e mais no mercado trabalho como ocupadas ou desempregadas – elevou-se de 65,2% para 65,6%, no período em análise (Tabela 1 - Anexo Estatístico).

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 14 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade

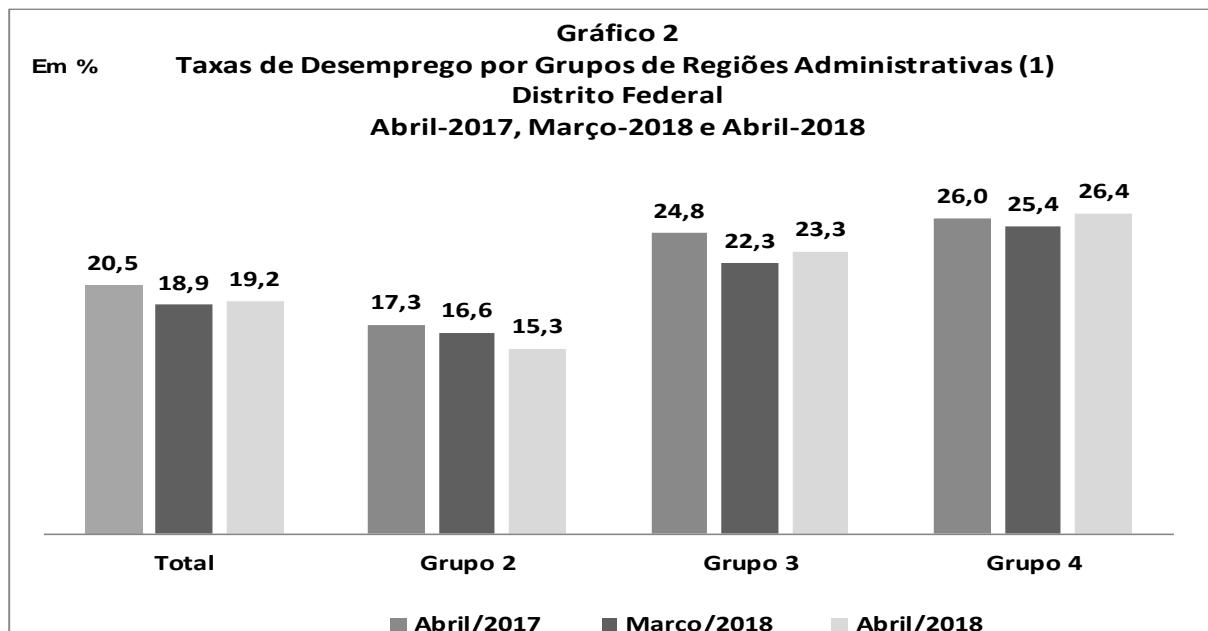
Distrito Federal

Abril de 2017 a Abril de 2018

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Abr-17	Mar-18	Abr-18	Abr-18 / Mar-18	Abr-18 / Abr-17	Abr-18 / Mar-18	Abr-18 / Abr-17
População em Idade Ativa	2.438	2.494	2.500	6	62	0,2	2,5
População Economicamente Ativa	1.639	1.625	1.641	16	2	1,0	0,1
Ocupados	1.303	1.318	1.326	8	23	0,6	1,8
Desempregados	336	307	315	8	-21	2,6	-6,3
Em Desemprego Aberto	297	259	274	15	-23	5,8	-7,7
Em Desemprego Oculto Total	40	48	41	-7	1	-14,6	2,5
Inativos com 14 Anos e Mais	799	869	859	-10	60	-1,2	7,5

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

3. Segundo **Grupos de Regiões Administrativas**, a taxa de desemprego diminuiu no **Grupo 2** (regiões de média-alta renda), de 16,6% para 15,3%, e aumentou no **Grupo 3** (regiões de média-baixa renda), de 22,3% para 23,3%, bem como no **Grupo 4** (regiões de baixa renda), de 25,4% para 26,4% (Gráfico 2). Entre os semestres de outubro/2017 a março/2018 e de novembro/2017 a abril/2018, a taxa de desemprego do **Grupo 1** (regiões de alta renda) aumentou, ao passar de 8,4% para 8,7% (Tabela 2b – Anexo Estatístico).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

Nota: a amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o Grupo 1 (alta renda).

(1): **Grupo 1** (alta renda) – Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal (**a amostra não comporta a desagregação para esta categoria**).

Grupo 2 (média-alta renda) - Aguas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

4. **nível ocupacional** aumentou 0,6% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.326 mil pessoas, 8 mil a mais em relação ao mês anterior. Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu do acréscimo no **Comércio** (1,3%, ou 3 mil), da relativa estabilidade nos **Serviços** (0,4%, ou 4 mil) e da estabilidade na **Construção** e na **Indústria de Transformação**. Por outro lado, o nível de ocupação na Administração Pública diminuiu (-2,2%, ou -4 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Abril de 2017 a Abril de 2018

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Abr-17	Mar-18	Abr-18	Abr-18 / Mar-18	Abr-18 / Abr-17	Abr-18 / Mar-18	Abr-18 / Abr-17
Total (1)	1.303	1.318	1.326	8	23	0,6	1,8
Indústria de transformação (2)	45	45	45	0	0	0,0	0,0
Construção (3)	67	66	66	0	-1	0,0	-1,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	229	234	237	3	8	1,3	3,5
Serviços (5)	939	953	957	4	18	0,4	1,9
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	174	186	182	-4	8	-2,2	4,6

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo posição na ocupação, observou-se relativa estabilidade no contingente de assalariados do setor privado (0,2%, ou 1 mil) e redução no setor público (-1,0%, ou -3 mil). No setor privado, pouco variou o assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (-0,2%, ou -1 mil) e aumentou o **sem carteira** (2,0%, ou 2 mil). Verificou-se, ainda, redução no contingente de empregados domésticos (-2,4%, ou -2 mil) e acréscimos no de autônomos (3,9%, ou 7 mil) e dos classificados nas demais posições (4,7%, ou 5 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Abril de 2017 a Abril de 2018

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Abr-17	Mar-18	Abr-18	Abr-18 / Mar-18	Abr-18 / Abr-17	Abr-18 / Mar-18	Abr-18 / Abr-17
TOTAL DE OCUPADOS	1.303	1.318	1.326	8	23	0,6	1,8
Total de Assalariados (1)	921	949	947	-2	26	-0,2	2,8
Setor Privado	635	646	647	1	12	0,2	1,9
Com Carteira Assinada	536	546	545	-1	9	-0,2	1,7
Sem Carteira Assinada	99	100	102	2	3	2,0	3,0
Setor Público	285	303	300	-3	15	-1,0	5,3
Autônomos	185	181	188	7	3	3,9	1,6
Empregados Domésticos	85	82	80	-2	-5	-2,4	-5,9
Demais Posições (2)	112	106	111	5	-1	4,7	-0,9

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre fevereiro e março de 2018, houve redução do rendimento médio real dos ocupados (-1,0%), enquanto ficou relativamente estável o dos assalariados (0,2%) e diminuiu dos autônomos (-6,0%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.465, R\$ 3.764 e R\$ 1.853, respectivamente (Tabela 4).

Tabela 4**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas e****Trabalhadores Autônomos****Março de 2017 a Março de 2018**

Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de Março de 2018)			Variação (%)	
	Mar/17	Fev/18	Mar/18	Mar-18/ Fev-18	Mar-18/ Mar-17
Ocupados	3.586	3.502	3.465	-1,0	-3,4
Total de Assalariados (2)	3.979	3.756	3.764	0,2	-5,4
Setor Privado (3)	2.037	1.963	1.919	-2,2	-5,8
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.843	1.559	1.567	0,5	-15,0
Serviços (6)	2.091	2.118	2.064	-2,5	-1,2
Com Carteira de Trabalho Assinada	2.138	2.031	1.986	-2,2	-7,1
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.419	1.513	1.479	-2,3	4,3
Setor Público (7)	8.856	8.265	8.299	0,4	-6,3
Trabalhadores Autônomos	1.896	1.972	1.853	-6,0	-2,3

Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA : Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

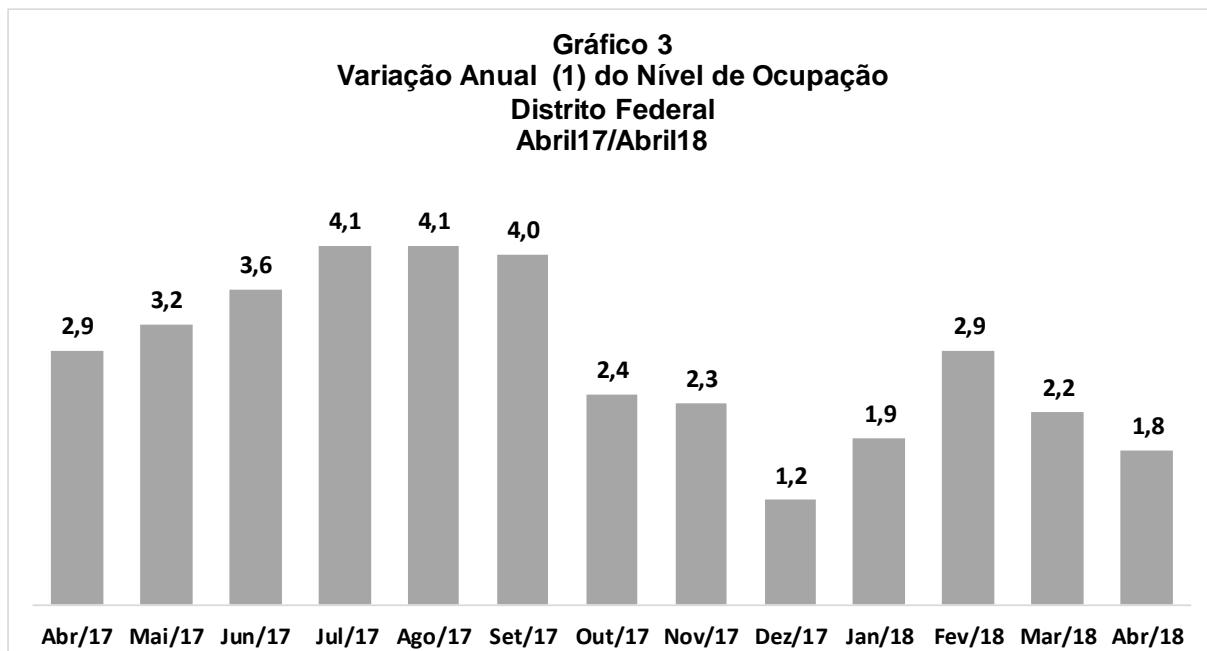
7. Entre abril de 2017 e abril de 2018, decresceu a **taxa de desemprego total**, ao passar de 20,5% para 19,2%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 18,1% para 16,7% e a de desemprego oculto variou de 2,4% para 2,5% (Gráfico 1).

8. Nos últimos 12 meses, as informações referentes aos **Grupos de Regiões Administrativas**, segundo nível de renda, mostram que a taxa de desemprego total reduziu-se no **Grupo 2**, regiões de média-alta renda (de 17,3% para 15,3%) e no **Grupo 3**, regiões de média-baixa renda (de 24,8% para 23,3%), e aumentou no **Grupo 4**, regiões de baixa renda (de 26,0% para 26,4%) (Gráfico 2).

9. No período em análise, o contingente de desempregados reduziu-se em 21 mil pessoas, resultado do crescimento do nível de ocupação (1,8%, ou geração de 23 mil postos de

trabalho) e da relativa estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA (0,1%, ou entrada de 2 mil pessoas da força de trabalho da região) (Tabela 1). A **taxa de participação** reduziu-se de 67,2% para 65,6%.

10. O **nível de ocupação** cresceu (1,8%, ou 23 mil pessoas), como resultado de acréscimos nos Serviços (1,9%, ou 18 mil) e no Comércio (3,5%, ou 8 mil), relativa estabilidade na Construção (-1,5%, ou -1 mil) e estabilidade na Indústria de Transformação. A Administração Pública, por sua vez, aumentou (4,6%, ou 8 mil) (Tabela 2).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

11. De acordo com a posição na ocupação, aumentou o contingente de assalariados no setor privado (1,9%, ou 12 mil) e no setor público (5,3%, ou 15 mil). No setor privado houve acréscimos entre os assalariados **com carteira de trabalho assinada** (1,7%, ou 9 mil) e os **sem carteira** (3,0%, ou 3 mil). Aumentou o número de autônomos (1,6%, ou 3 mil), reduziu-se o de empregados domésticos (-5,9%, ou -5 mil) e praticamente não se alterou o dos classificados nas demais posições (-0,9%, ou -1 mil) (Tabela 3).

12. Entre março de 2017 e março de 2018, o rendimento médio real reduziu-se entre os ocupados (-3,4%), os assalariados (-5,4%) e os autônomos (-2,3%) (Tabela 4).

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com catorze anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;

b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem- se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (com 14 anos ou mais) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com catorze anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

NOTAS METODOLÓGICAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 (alta renda) - Brasília, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way.

Sudoeste/Octogonal.

Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires.

Grupo 3 (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião.

Grupo 4 (baixa renda) - Fercal, Itapoá, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

Negros – pretos e pardos

Não Negros – amarelos, brancos e indígenas

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF**Metodologia**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE

Departamento Inters Sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos

Humanos do Distrito Federal - SEDESTMIDH

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN